

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO RIOPREVIDÊNCIA  
REALIZADA NO DIA 26 DE MARÇO DE 2013**

Ao 26º dia do mês de março de 2013, às 15 horas, reuniu-se o Conselho Fiscal do Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro - Rioprevidência – na sua sede, à Rua da Quitanda nº 106, 3º andar. Verificada a presença de quórum, instalou-se a reunião presidida pelo Sr. Paulo Roberto Coelho de Figueiredo, e secretariada pelo Sr. Mário Augusto Oliani, com a seguinte pauta: **Item 1. Balancetes de Dezembro de 2012. Item 2. Demonstrações Contábeis de 2012. Item 3. Relatório dos Auditores Independentes. Item 4. Relatório de Avaliação Atuarial de 2012. Item 5. Apresentação do Planejamento da GCIA de 2012 (realizado); Item 6. Prestação de Contas dos Bens Móveis e Almojarifado de 2012.** A reunião iniciou-se com o **Item 1.** Os Conselheiros aprovaram os Balancetes de dezembro de 2012. Os documentos, que haviam sido anteriormente enviados para prévia análise, dizem respeito aos registros de natureza orçamentária e financeira, de natureza patrimonial e para apuração do resultado do exercício. **Item 6.** Em ocasião prévia foi enviada aos Conselheiros a prestação de contas dos bens móveis e do almojarifado de 2012, da qual não houve contestação. **Item 5.** O Gerente de Controle Interno e Auditoria do Rioprevidência, Sr. José Roberto de Oliveira, abordou as ações de sua área para o cumprimento do planejamento estratégico em 2012, tendo como parâmetro o plano de auditoria, o controle interno e a comissão permanente de licitação, analisados a cada quadrimestre. Em relação à prestação de contas de 2011, indicou regularidade dos bens móveis e de almojarifado, informando que as contas dos bens imóveis foram enviadas à Auditoria Geral do Estado. O Sr. José Roberto de Oliveira também mostrou que, apesar das dificuldades dos demais órgãos para trabalhar de forma tempestiva, os prazos médios de atendimento às solicitações do Tribunal de Contas do Estado e do Ministério Público têm sido cumpridos. No que diz respeito aos manuais normativos, o Gerente apresentou a quantidade destes documentos elaborada por cada diretoria do Rioprevidência. Encerrando a apresentação, mostrou as atividades de mitigação de risco ligadas aos seguintes sistemas da Diretoria de Seguridade do Rioprevidência: DAP Eletrônico, CONARPRE (Módulo Cartório), Simulador de Aposentadoria – SIGRH, melhorias no SAPE e Habilitação de Pensão. **Item 3.** Dos pontos do relatório da auditoria independente, relativo ao Exercício de 2011, o Sr. José Roberto de Oliveira frisou a indicação de que a Diretoria Executiva da Autarquia, assim como os conselhos Administrativo e Fiscal, conferem importância ao controle interno e à segurança da informação. Da carteira de investimentos, indicou a conformidade com a Resolução 3.922, com o Plano Anual de Investimentos e com as Atas do Comitê de Investimento. A respeito da concessão de benefícios, de acordo com o Gerente a

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO RIOPREVIDÊNCIA  
REALIZADA NO DIA 26 DE MARÇO DE 2013**

auditoria não encontrou irregularidade. Em relação ao banco de dados, citou a aplicação de medidas para a solução de inconsistências do cadastro do Executivo e do Legislativo, assim como as negociações com o Judiciário a respeito do recadastramento. Sobre o problema do déficit atuarial, de acordo com o Gerente o relatório cita as ações relacionadas à segregação de massas e à previdência complementar como formas de dirimi-lo. O Sr. José Roberto de Oliveira informou que uma ressalva apontada pela auditoria independente refere-se à impossibilidade de mensurar os valores de contingências para débitos judiciais. A segunda ressalva referiu-se a não constituição de provisão para o valor registrado na rubrica de diversos responsáveis, no ativo, no montante de R\$47 milhões, por carecer de manifestação definitiva do TCE. O Sr. José Roberto de Oliveira informou que foi solicitada, via processo, a resolução desta questão. **Extrapauta 1.** O Gerente abordou a evolução dos benefícios geridos pelo Rioprevidência. Indicou a queda da quantidade de pensões no período de março de 2012 a fevereiro de 2013, apontando o processo de ID Funcional, auditoria e auditoria de filhas maiores como causas do decréscimo. Destacou que, de janeiro de 2007 a janeiro de 2013, houve crescimento de 208% no benefício médio/pensão. O Sr. José Roberto de Oliveira mostrou que o acréscimo da folha de pensão seria ainda maior caso o Rioprevidência não tivesse desenvolvido o trabalho de auditoria de benefícios. Sobre as aposentadorias, indicou a queda do número total e aumento de 59% do valor deste tipo de benefício, no período de janeiro de 2007 a janeiro de 2013. Em seguida, o Sr. José Roberto de Oliveira comparou a evolução da folha do Poder Executivo, dos outros Poderes e da pensão. A respeito da auditoria de benefícios, indicou o resultado das ações relativas às pensões provisórias, código errado, cálculo do teto contributivo, contas não movimentadas no Bradesco e filhas maiores. **Extrapauta 2.** O Sr. José Roberto de Oliveira mostrou quadros da receita do COMPREV e do número de requerimentos aprovados pelo INSS, no período de março de 2012 a fevereiro de 2013. O Gerente ressaltou que poucos requerimentos são aprovados pelo INSS. **Item 4.** A avaliação atuarial do exercício de 2012 foi comparada com a do exercício de 2011 e 2010. Os aspectos considerados na análise do Sr. José Roberto de Oliveira foram as reservas matemáticas dos benefícios concedidos e a conceder, o ativo líquido do plano e as reservas a constituir, assim como os custos normal e suplementar. **Item 2.** A respeito das receitas orçamentárias, o Gerente de Controladoria do Rioprevidência, Sr. Milton Gusmão do Nascimento, indicou que a não realização da operação de cessão de créditos de royalties e participações especiais no exercício de 2012 foi um dos motivos para a diferença entre a previsão inicial e o total realizado. No que tange a composição das receitas, indicou que a

**ATA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO RIOPREVIDÊNCIA  
REALIZADA NO DIA 26 DE MARÇO DE 2013**

maior parte se refere a créditos de royalties e participações especiais do petróleo e chamou atenção para o fim do recebimento de CFTs em 2012. Acerca das receitas realizadas, o Sr. Milton do Nascimento mostrou o comparativo entre os exercícios de 2011 e 2012. Explicou a variação negativa referente ao resgate dos CFTs em função da antecipação realizada em 2011. Indicou que a diminuição do peso das alienações de imóveis também foi um dos motivos para a queda. Ao abordar as despesas orçamentárias, o Sr. Milton do Nascimento sublinhou a grande predominância das despesas previdenciárias. O Gerente mostrou que a diferença entre os valores fixados e o total liquidado teve a influência da não realização, em 2012, da operação de cessão de royalties e participações especiais, visto que havia sido fixado um montante para a contratação de empresa com expertise neste tipo de securitização. No comparativo entre as despesas dos dois últimos exercícios, relatou a completa quitação da recomposição da "Conta B" em 2011. A respeito da variação de despesa, informou que o acréscimo referente a sentenças judiciais/precatórios experimentado em 2012 diz respeito à regulamentação estadual. Nada mais havendo a tratar, o Presidente, em comum acordo com os demais membros, encerrou a reunião. Esta ata vai assinada por mim e pelos demais membros deste Conselho Fiscal.

**Paulo Roberto Coelho de Figueiredo**  
Presidente do Conselho

**Mário Augusto Oliani**  
Secretário

**Amaro Jorge Pessanha**  
Membro do Conselho